

**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A empresa Covercar, localizada em Canas de Senhorim, no concelho de Nelas, anunciou que vai proceder ao despedimento de 33 trabalhadoras, na sua maioria costureiras. Só se vão manter 3 funcionários que não estão ligados às atividades produtivas.

A empresa justifica esta decisão com a deslocalização da produção para Marrocos alegando dificuldades no setor automóvel. A Covercar produz estofos para automóveis da Volkswagen, sendo que muitos dos estofos saídos desta empresa iam diretos para a Autoeuropa, em Palmela, e vai-se manter aberta só como centro de logística.

De acordo com o sindicato, segundo informação veiculada pela comunicação social local, o trabalho foi-se reduzindo nos últimos tempos, sem encomendas e sem projetos futuros.

A unidade industrial foi inaugurada em 2017 pelo Ministro das Infraestruturas, daquela data, Pedro Marques, e pelo Presidente da Câmara Municipal. Foi implementada, de raiz, com recurso a fundos comunitários e com a ajuda por parte da Câmara Municipal de Nelas num valor de 500 mil euros. A fábrica chegou a contar com 200 trabalhadores.

Nos últimos anos a empresa tem sido alvo de várias denúncias por parte do Bloco de Esquerda, que já tinha previsto esta situação, nomeadamente a deslocalização da produção para as unidades industriais da Covercar em Marrocos.

Em maio de 2018, numa pergunta ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Bloco já tinha alertado para o risco de despedimento de dezenas de trabalhadores devido à deslocalização de parte da produção para as unidades industriais da Covercar em Marrocos, devido à mão de obra ser mais barata, inclusive com a desmantelação e transporte das várias máquinas instaladas em Canas de Senhorim.

O grande prejuízo que esta situação traz para a região é notável, gerando desemprego em muitas famílias, uma situação que se arrasta desde há anos. Para agravar, é de salientar que

esta unidade industrial teve investimento público através de fundos comunitários e da Câmara Municipal de Nelas para assim gerar postos de trabalho no concelho e na região.

É importante que as entidades competentes esclareçam se esta situação poderia ter sido evitada até porque existe uma responsabilidade pública devido ao investimento realizado e à criação de posto de trabalho contratualizados num protocolo com a Câmara Municipal de Nelas.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia e da Transição Digital, as seguintes perguntas:*

1. Está o Governo ciente desta situação?
2. Tendo em conta o investimento público contratualizado e a importância que a Covercar tem no concelho de Nelas, que medidas pretende o Governo acionar com vista à manutenção da empresa e dos postos de trabalho na região?

Palácio de São Bento, 11 de outubro de 2021

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)